Domingo XXIX (C) do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 18,1-8): Jesus contou aos discípulos uma parábola, para mostrar-lhes a necessidade de orar sempre, sem nunca desistir: «Numa cidade havia um juiz que não temia a Deus, nem respeitava homem algum (...)».

O fundamento da construção da paz

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos do Papa Francisco)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje nos perguntamos: qual é o fundamento da construção da paz? Ele consiste na origem divina do homem, da sociedade e da própria autoridade, que compromete os indivíduos, as famílias, os vários grupos sociais e os Estados a viverem relações de justiça e de solidariedade.

Então, é tarefa de todos os homens edificar a paz, segundo o exemplo de Jesus Cristo, ao longo destes dois caminhos: promover e praticar a justiça, com verdade e amor; contribuir, cada qual em conformidade com as suas possibilidades, para o desenvolvimento humano integral, segundo a lógica da solidariedade. Não pode haver paz e harmonia autênticas, se não trabalharmos em prol de uma sociedade mais justa e solidária, se não superarmos egoísmos, se não respeitamos o valor da pessoa, a dignidade de cada ser humano.

—Sobre as matérias políticas, económicas e sociais não é o dogma que indica as soluções práticas, mas sobretudo o diálogo, a escuta, a paciência, o respeito pelo próximo, a sinceridade e também a disponibilidade a rever a própria opinião. No fundo, o apelo à paz lançado por João XXIII em 1962 visava orientar o debate internacional em conformidade com estas virtudes.